

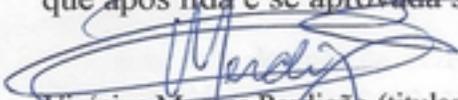
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIRACICABA/MG

Ata da 9ª reunião ordinária realizada em 12 de dezembro de 2001

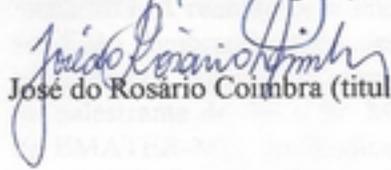
Aos doze dias do mês de dezembro de 2001, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba/MG reuniu-se no auditório da Câmara Municipal, em São Domingos do Prata/MG. A reunião teve início às 9:35 horas, foi aberta pelo Presidente Vinicius Moraes Perdigão, lembrando que nesta data a um ano atrás, tomavam posse os membros do Comitê em Ipatinga. Agradeceu a presença dos representantes da Câmara e Prefeitura Municipal, do palestrante do dia o Sr. Mauricio Fernandes, Coordenador Técnico de Meio Ambiente da EMATER-MG, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, da Associação Comercial e do Coral Infantil da Escola Municipal do Gândra que apresentou um número musical sobre a necessidade de preservação da Água. O Prefeito Municipal e Presidente da Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Piracicaba, o Sr. João Braz Martins Perdigão, manifestou sua satisfação em receber os membros do Comitê em sua cidade. Enfatizou o valor da comunidade, a importância de se reconhecer as riquezas de nossa terra, sendo a água uma delas. O presidente leu os nomes dos membros que justificaram ausência sendo eles: Augusto Espescht, João Izael, Luciano Cota, Rhane Eustáquio, Dione Gervásio, Maria da Consolação Coelho e Luíza de Marilac. Confirmou a presença dos membros titulares e suplentes. Reginaldo Sales da Prefeitura de Catas Altas leu a ata da reunião anterior, que discutida sofreu alterações e foi aprovada. A seguir Mauricio Fernandes iniciou sua palestra sobre Caracterização de Ecossistemas, demonstrando como é feito este trabalho e o suporte que o mesmo dá ao planejamento sustentável, tendo como estratégia trabalhar bacias hidrográficas. Salientou a importância dos municípios na gestão dos recursos hídricos, já que os problemas da água começam nas nascentes, córregos e pequenos rios. Sugeriu a adoção destes pelos municípios. Citou os trabalhos de revitalização e recuperação de nascentes que vêm sendo feitos em São Domingos do Prata desde a década de 80. Mostrou que o meio rural (80% de Minas Gerais) é o grande produtor e captador de água. Por outro lado há que se adequar os sistemas de irrigação para melhor aproveitamento, bem como minimizar os impactos ambientais de natureza difusa que ocorrem no campo, sugerindo para isso um grande trabalho cooperativo. Distribuiu um mapa dos Ecossistemas para cada representante dos municípios e comentou os tópicos principais. Finalizou sua fala agradecendo o convite e colocando-se à disposição na EMATER para esclarecimentos. Vinicius mostrou o mapa de uso e ocupação do solo do município de São Domingos do Prata e sua influência no uso dos recursos hídricos do Município. Falou da Oficina que aconteceu nos dias 6 e 7 de dezembro de 2001 no Parque do Rio Doce com objetivo de divulgar a nível regional, o processo de formação e escolha dos representantes do Comitê Nacional do Rio Doce. Foi criada uma comissão provisória para avaliar os planos de trabalho. O CBH Piracicaba e o CBH Caratinga ficaram com uma vaga cada. Marcos Domingues e Ângelo Paganini também compõem esta comissão. Foi solicitado por José Miguel que nossas reuniões não coincidam com as da Comissão do Doce. Os participantes da oficina, voltaram com dúvidas e até preocupações com o relacionamento futuro entre os CBH's Doce e Piracicaba. Maria de Lourdes citou artigo da Lei 9.984 sobre as condições dos usuários dos Rios Federais e aspectos do relacionamento dos Comitês Estaduais com a Agência Nacional das Águas que nos sinaliza a necessidade de entre nós, ter uma ação conjunta, criar estratégias e pleitear espaços dentro do CBH-Doce. Vitor Feitosa sugere organização exemplar, já que a grande disputa política que envolve o nascimento do CBH-Doce deverá gastar muito tempo, é o tempo para melhor

articularmos em defesa dos nossos interesses. O nome de Vinicius foi aprovado por unanimidade como nosso representante no Comitê do Rio Doce. Vinicius informou que na reunião do dia 11 de dezembro de 2001 no IGAM, foi apresentado relatório de qualidade das águas superficiais do estado em 2000, onde consta o Piracicaba. Houve uma pausa para o almoço oferecido pela prefeitura, após o qual foi feita visita técnica à Usina de Reciclagem de Lixo. Marcos Domingues apresentou sugestões para o plano de ação para 2002. A criação de consórcio para arrecadar fundos e incrementar as ações até criar a Agência de Bacia. Para isso sugere contactar outros comitês e convidar pessoas com experiência no assunto para fazer palestras e criação de uma comissão para acompanhar o plano, criação de meios de comunicação. Neste ponto Vinicius apresentou um representante do Jornal "Bom Dia" que mostrou esboço feito para o jornal e o Site do CBH. Marcos Domingues sugeriu ainda a contratação de consultoria para implementar as ações. Desenvolver projeto ambiental de recuperação de áreas de nascentes, levantar o consumo de água na bacia do Piracicaba, série de palestras para 2002. Maria de Lourdes comentou que as palestras serviriam como esclarecimentos e análise sobre a viabilidade de projetos, ainda que para isso sejam necessárias reuniões extraordinárias. Foi sugerido que primeiramente seja contratada a consultoria, a qual ficaria responsável pela organização do site do jornal. Vítor Feitosa disse que a princípio alguém terá que bancar esses custos até o comitê estar apto a conseguir verba federal. Para isso sugere que contratemos Patrícia Boson e que isto seja custeado pelo IGAM, Prefeituras e empresas da bacia. Rômulo falou de seu temor que esta consultoria indicada e custeada pelo governo e empresas fique mais com a cara destes segmentos do que com a cara do comitê como um todo; acredita ele que a melhor consultoria para organização do site, jornal e demais publicações seja a plenária do Comitê e que os quatro segmentos que o compõem tenham espaços garantidos para externar seus pontos de vista independentemente de quem esteja custeando. Vinicius disse que em resposta à carta enviada ao governador pela comissão eleita pelos comitês que participaram do Fórum Mineiro, o IGAM colocou-se à disposição para no ano 2002 disponibilizar recursos para os comitês mineiros. Estes valores provenientes de verba do Estado vão ser repassados em material de escritório, recursos humanos, transportes, etc, conforme tabela estabelecida pelo IGAM. Coimbra condicionou a indicação de prioridades à elaboração de um plano diretor, e para isso sugeriu mais objetividade. Recomendou que na próxima reunião sejam convidados os prefeitos para tratar de assuntos de interesse do comitê e dos municípios e pediu que os usuários dividam estes custos iniciais. Foi sugerido que na reunião de fevereiro concretizemos melhor nossas ações e posteriormente seja feita a reunião com os prefeitos. Marcos Domingues sugeriu a criação de comissão para acompanhar os trabalhos em andamento e os presentes indicaram os nomes de Vinicius, José Miguel, Vítor Feitosa e André, que irão definir os assuntos a serem tratados na próxima reunião. Definiram que a próxima reunião será em 19 de fevereiro em Ipatinga, MG. Marcelo, consultor de outorgas do IGAM, iniciou sua palestra falando do Sistema Estadual de Meio Ambiente e os segmentos que o compõem. Definiu e esclareceu o que é outorga e os usos outorgáveis, como são analisados os processos de outorga e comentou aspectos das Leis 13.199/99 e 9.984/2000. Mostrou mapas sobre distribuição das outorgas no estado de Minas Gerais. Finalizando agradeceu a atenção e colocou-se à disposição para esclarecimento de dúvidas referentes à outorga no nosso estado e indicou o site www.igam.mg.gov.br para maiores informações à respeito. Nada mais havendo a tratar

deu-se por encerrada a reunião, eu José do Rosário Coimbra, lavrei a presente ata que após lida e se aprovada será assinada por mim pelo Presidente.



Vinícius Moraes Perdigão (titular) – Presidente – EMATER/MG



José do Rosário Coimbra (titular) – Pref. M. João Monlevade

EMATER/MG, os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, da Associação Comunitária e do Local Infantil de Saúde Municipal de São Domingos do Prata que aprovaram um trabalho técnico sobre a sustentabilidade da agricultura. O Prefeito Municipal e Presidente da Associação dos Municípios de Desenvolvimento do Médio Rio Paranaíba, o Sr. João Braz Martins Perdigão, manifestou sua satisfação em receber os membros do Comitê em sua cidade. Reforçou o valor de compartilhar a experiência de se trabalhar as regiões de terra seca, sendo a sustentabilidade o presidente leu os nomes dos membros que justificaram ausência sendo eles: Agostinho Gonçalves, João Leal, Luciano Costa, Rubens Bastianello, Dirceu Gervasio, André de Oliveira Coelho e Luiz de Assis. Confirmou a presença dos membros titulares ausentes: Reginaldo Sales da Prefeitura de Casa Alta; leu a ata da reunião anterior que discutira várias situações e foi aprovada. O senhor Maurício Ferraz falou sua palestra sobre Caracterização de Ecossistemas, demonstrando como é feito este trabalho e o suporte que o município dá ao planejamento sustentável, tendo como exemplo trabalhar nas hidrografias. Salientou a importância dos municípios na gestão dos recursos hídricos, já que os problemas de água conectam-se às nascentes, córregos e pequenos rios. Salientou a atuação de todos os municípios. Citou os trabalhos de revitalização e recuperação de nascentes que vêm sendo feitos em São Domingos do Prata desde a década de 80. Mostrou que o meio rural (80% da Minas Gerais) é o grande produtor e capador de água. Por outro lado há que se adequar os sistemas de irrigação para melhor aproveitamento, sem causar impactos ambientais de natureza difusa que ocorrem no campo, sugerindo para isso um grande trabalho cooperativo. Distribuiu um mapa das Entidades para cada representante dos municípios e congresso de fôrmula principal. Finalizou sua fala agradecendo o convite e colocando-se à disposição na EMATER para esclarecimentos. Vinícius mostrou o mapa de uso e respeito do solo do município de São Domingos do Prata e sua influência no uso dos recursos hídricos do Município. Falou da Oficina que aconteceu nos dias 6 e 7 de dezembro de 2001 no Parque do Rio Doce com objetivo de divulgar a nível regional, o processo de formação e escolha dos representantes do Comitê Estadual do Rio Doce. Foi criada uma comissão provisória para avaliar os planos de trabalho. O CBN-Francinha e o CBN-Caratinga ficaram com uma vaga cada. Marcos Domingues e Agostinho Paganini também compareceram esta comissão. Foi solicitado por José Miguel que novas reuniões não coincidam com as da Comissão do Doce. Os participantes da oficina saíram com dúvidas e as preocupações com o relacionamento entre os CBN's Doce e Piracicaba. Maria de Lourdes citou artigo de Lei 9.984 sobre as condições de atuação dos Comitês Federais e a importância do relacionamento dos Comitês Estaduais com a Agência Nacional das Águas que nos sinaliza a necessidade de entre nós, ter uma ação conjunta, não-estratégica e pleitear espaços dentro do CBN-Doce. Vitor Freitas sugeriu organização exemplar, já que a grande disputa política que envolve o nascimento do CBN-Doce demora gastar muito tempo, e o tempo para melhor

